

PROJETO DE LEI Nº , DE 2010
(DO SR. RAUL JUNGSMANN)

Altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Esta Lei altera a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para incluir no rol de doenças que independem de carência para concessão do auxílio-doença e aposentadoria por invalidez a Hepatopatia Grave, a Doença de Huntington e a Esclerose Lateral Amiotrófica.

Art. 2º. O art. 151 da a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 151. Até que seja revisada a lista de doenças mencionadas no inciso II do art. 26, independe de carência a concessão de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez ao segurado que, após filiar-se ao Regime Geral de Previdência Social, for acometido das seguintes doenças: tuberculose ativa; hanseníase; alienação mental; neoplasia maligna; cegueira; paralisia irreversível e incapacitante; cardiopatia grave; doença de Parkinson; espondiloartrose anquilosante; nefropatia grave; estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante); síndrome da deficiência imunológica adquirida-Aids; **Hepatopatia Grave; Doença de Huntington; Esclerose Lateral Amioniotrófica** e contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada. (NR)”.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O projeto trata de incluir na Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 novas condições para a concessão de auxílio doença independente de carência. As 3 novas doenças são de grande importância dado ao severo sofrimento causado na vida dos pacientes e de suas famílias, além da inexistência de cura no momento, sendo que a Hepatopatia Grave foi incluída pelos Ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social por meio de portaria em 2001. A iniciativa de propor mudança na Lei deve-se ao fato de que os ministérios responsáveis não vem fazendo a revisão da lista de doenças a cada 3 anos como manda a lei.

A **Esclerose Lateral Amiotrófica** é uma doença que acomete o sistema nervoso, até o momento irreversível, que incapacita o portador à medida que avança. A pessoa sente dificuldades de se locomover, comer, falar, perde habilidade dos movimentos, inclusive das próprias mãos, não consegue ficar de pé por muito tempo pois a doença acaba por afetar toda a musculatura. Geralmente atinge pessoas mais idosas, mas há casos de pessoas que apresentaram a doença na faixa dos 20 anos de idade.

À medida que a doença progride, geralmente depois da perda das habilidades de locomoção, fala e deglutição, o doente acaba por falecer, se não for submetido a tratamento, de incapacidade respiratória quando os músculos associados à respiração são afetados.

É preciso que o paciente a partir de um determinado estágio da doença, seja acompanhado de perto por outra pessoa em função da incapacidade de executar as suas tarefas rotineiras. Como a doença não afeta as suas capacidades intelectuais, o paciente percebe tudo que acontece a sua volta, vivencia por isso lucidamente a doença e a sua progressão, havendo entretanto dificuldades de comunicação com outras pessoas caso já exista comprometimento dos músculos da fala.

Ainda não existe tratamento eficaz ou cura. Por isso os cuidados paliativos são muito importantes para a melhoria da qualidade de vida dos doentes. A esperança de vida varia de indivíduo para indivíduo mas, em termos estatísticos, mais de 60% dos doentes só sobrevivem de 2 a 5 anos.

A **Doença de Huntington** ou Coreia de Huntington é um distúrbio neurológico hereditário raro que possui uma prevalência de 3 a 7 casos por 100 000 habitantes. Deve seu nome ao médico norte-americano George Huntington, de Ohio, que a descreveu em 1872. Essa enfermidade tem sido bastante estudada nas últimas décadas, sendo que 1993 foi descoberto o gene causador da doença.

A Coreia de Huntington manifesta-se por volta dos 30-50 anos. Desenvolve-se lentamente, provocando uma degeneração progressiva do cérebro. Na fase final, as condições do paciente são tais que levam à morte. A duração varia muito de indivíduo para indivíduo, mas geralmente é de cerca de 10-15 anos e chega ao óbito como consequência de pneumonia ou devido às lesões de uma queda fatal.

Os sintomas mais visíveis da doença são movimentos corporais anormais e falta de coordenação, também afetando várias habilidades mentais e alguns aspectos de personalidade. Por ser uma doença genética, atualmente não tem cura. No entanto, os sintomas podem ser minimizados com a administração de medicação, não existindo atualmente nenhum tratamento específico.

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, prevê em seu artigo 26 a revisão da lista de doenças a cada 3 anos o que não vem sendo feito, por esse motivo entendemos ser papel do legislativo tomar a iniciativa de revisá-la.

Diante do exposto, consideramos de grande importância a inclusão da Esclerose Lateral Amiotrófica e Doença de Huntington no rol de doenças que independem de carência para concessão do auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, além da Hepatopatia Grave, já reconhecida pelo Ministério da Saúde. Dada a importância social e relevância humana do tema esperamos contar com o apoio dos nobres pares para aprovar a presente matéria.

Sala das Sessões, dezembro de 2010.

Deputado Federal RAUL JUNGSMANN
PPS-PE

